

# Sessão Inaugural dos Cursos Especiais de Administração do IBRA

## O IBRA e sua Contribuição para o nosso Aperfeiçoamento Administrativo

ESPÍRITO SANTO MESQUITA

No dia 5 deste mês instalou-se solenemente o curso do Instituto Brasileiro de Administração, criado a 3 de março do corrente ano, por iniciativa do Dr. Luiz Simões Lopes e sob o patrocínio da Fundação Getúlio Vargas, da Organização das Nações Unidas, da U.N.E.S.C.O. e do Governo da União. O atual instituto sintetiza, na prática, a sanção universal das idéias que, no setor da política e da administração, substituíram as obsoletas concepções dos meios de desobrigar-se o Estado Moderno de seus pesados encargos, isto é, daquelas idéias de que os processos de governo e direção, no mais amplo sentido do termo que é o administrativo, devem ter índole técnica e científica e que a mudança de seu caráter só pode ocorrer em consequência da elevação dos índices de conhecimentos que interessam ao campo da ação estatal, elevação essa que deverá, por sua vez, concretizar-se através de órgãos de ensino e diplomação profissional integrantes do sistema universitário do país.

À essas unidades superiores caberá instruir, disciplinar e formar, em grau de doutorando, aqueles que, por suas tendências vocacionais e aptidões de inteligência previamente aferidas, forem escolhidos entre os elementos representativos da juventude estudiosa de hoje, os quais não de integrar o grupo de que sairão os competentes administradores de amanhã.

Quanto ao IBRA, ele representa, em suma, a vitória do esforço idealista dos homens de espírito público que se empenham, desde 1934, na tarefa de planejamento e implantação de reformas destinadas, entre outras coisas, a dotar o nosso serviço civil de uma poderosa fonte de potencial humano devidamente habilitado a facilitar ao Executivo, como agentes ou delegados de sua autoridade diretora, o cumprimento de seus altos deveres de administrador. É, por outro lado, uma réplica brasileira à Escola Nacional de Administração que, na França, recruta e seleciona os componentes da classe hierarquicamente mais elevada

da burocracia francesa, a classe administrativa ou dos *administrateurs civils*. Representa, além disso, um passo definitivo no sentido da revisão dos métodos e meios de aliciamiento dos servidores do Estado porque êle será, para o Brasil, o que são, para os Estados Unidos e a Inglaterra, os educandários como as Universidades de Syracuse, Ohio, Rugby, Oxford Cambridge, Winchester e o Colégio de Eton, de cujas estruturas fazem parte unidades especializadas no ensino da administração, quando não instruem, em suas cadeiras, os candidatos culturalmente mais indicados para a carreira pública.

Vale, porém, lembrar, nesta oportunidade, que o instituto em causa muito representa para nós como prova de que a linha de conduta do Brasil, no que respeita à promoção da melhoria dos padrões dos serviços federais por meio do aperfeiçoamento de sua política de pessoal, não sofreu desvios nem retrocessos. De fato, o nosso desenvolvimento administrativo teve início com a consagração do sistema do mérito como norma no texto da carta constitucional de 1934, reforçado êsse sistema, de 1937 a 1946, com a irrestrita obediência ao princípio da nomeação e admissão de funcionários e extranumerários exclusivamente na base de concursos e provas. Posteriormente, surgiram a Divisão de Seleção, os cursos de aperfeiçoamento ministrados pelo D.A.S.P. (isto desde 1941) e, finalmente, a Divisão de Aperfeiçoamento, resultante do desdobramento da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, órgãos êsses que revelaram ter o governo federal brasileiro, há mais de quinze anos, perspectiva realmente nítida da melhor solução para o problema de mobilização de seus servidores, tendo até mesmo lançado os alicerces de uma escola superior de administração quando instituiu o seu primeiro curso de preparação de técnicos, medida que evidenciou o objetivo de elevar as disciplinas necessárias à formação de administradores ou funcionários de alta capacidade administrativa à categoria das matérias de um colégio de nível superior.

Não fôsse, porém, a honestidade de propósitos, o descortino e a pertinácia dos homens que lutam há muito pelo progresso de nossas instituições governamentais; não fôsse a energia que os caracteriza posta a serviço do ideal de racionalização dos recursos e instrumentos de nosso governo; não fôsse a autoridade moral de que estão investidos e que lhes faculta imprimir à feição das coisas da administração nacional um cunho prático e um valor imediato para a nossa comunidade, e não teríamos agora o prazer de registrar o acontecimento histórico que é, de fato, a inauguração do IBRA, faculdade cujos docentes, entre os quais realçamos Harvey Walker, Henry Reining Jr., Henrique Tejera Paris e George Langrod, nos levam a vaticinar os mais promissores benefícios, não só para os que atenderem a suas aulas como, também, para a nação, isto porque os seus alunos virão, mais tarde, aumentar a equipe de especialistas que hoje trabalha nas repartições federais, elevando os índices de qualidade e quantidade dos serviços que elas prestam ao contribuinte brasileiro.

O Departamento Administrativo do Serviço Público prestará, por isso, com excepcional interesse e satisfação, toda a assistência que dêle fôr exigida, tendo em vista o progresso do instituto da Fundação Getúlio Vargas que vem preencher uma lacuna de nosso sistema educacional e recrutar, para os quadros do funcionalismo, profissionais de administração especialmente formados, intelectual, moral e tecnicamente, para o elevado mister de cumprir a vontade soberana do Estado, conforme fôr a mesma expressa no corpo das leis.

A *Revista do Serviço Público*, por sua vez, fundada para divulgar a boa doutrina e registrar

os fatos de relevância e interesse administrativos, dedica as páginas que se seguem às solenidades de inauguração do período letivo do IBRA, como testemunho da disposição superior e esclarecida da direção geral do D.A.S.P. de contribuir para o êxito do empreendimento da Fundação Getúlio Vargas e, principalmente, do seu Presidente, o Dr. Luiz Simões Lopes, a quem devemos, além do órgão cuja inauguração comentamos, tantas e tão valiosas iniciativas, entre as quais vale citar a de introdução do sistema orçamentário em bases racionais em nosso serviço civil, o que nos coloca na mesma posição de realce que Jesse Burkhead, em seu estudo das finanças públicas de vários países, confere à Venezuela e à Itália em virtude exatamente de equilíbrio estrutural das respectivas organizações fiscais.

Como muito bem disse o Professor Harvey Walker, da Universidade Estadual de Ohio, "o primeiro arquiteto desse instituto é, de fato, o Dr. Simões Lopes. Como Presidente do D.A.S.P., êle organizou, para a Presidência da República, um órgão de administração geral eficiente e idôneo, cujas realizações se tornaram, no mundo todo, conhecidas e admiradas". A isto, podemos acrescentar que êle representa, no Brasil do vigésimo século, o que Macaulay representou para a Inglaterra, no século passado. Além disso, êle tem, para nossos anseios de progresso administrativo, o mesmo valor do patriota alemão Carl Schurz e dos americanos Dorman B. Eaton, George William Curtis, Elihu Root e toda a elite da *National Civil Service League*, da *New York Civil Service Reform Association* e de outras sociedades que, desde há uns sessenta anos, lutam pelo aperfeiçoamento dos instrumentos e métodos de governo.

## Aula ministrada pelo Prof. Harvey Walker, da Ohio State University, na Sessão Inaugural dos Cursos Especiais de Administração do IBRA, em 5-11-51

*Com as modificações recentemente operadas na vida administrativa do País, as tendências prejudiciais às normas do sistema do mérito vão sendo a pouco e pouco superadas.*

*E isso se deve à nova orientação do Executivo o qual, em Mensagem dirigida ao Congresso Nacional, declarou, incisiva e peremptoriamente, "ser a manutenção e o aperfeiçoamento do sistema do mérito um ponto básico" do seu governo.*

*Evidentemente, numa época em que a Ciência e a Técnica estão comandando o mundo, ninguém de boa fé pode desconhecer a importância que se deve dar aos problemas de administração pública e à necessidade de se lhes oferecer soluções científicas e técnicas.*

*Dentro dessa linha de pensamento, é bem de ver-se que somente o sistema do mérito pro-*

*picia e assegura boas condições de trabalho, constituindo-se, paralelamente, em poderoso fator de economia e de eficiência para a administração pública.*

*O Instituto Brasileiro de Administração merece prolongados aplausos pela iniciativa de ter promovido a vinda ao nosso País de eminentes técnicos em assuntos de administração pública.*

*Assim é que, mercê da iniciativa do IBRA, se encontra novamente entre nós o Prof. Harvey Walker, cujo nome, conhecido e acatado mundialmente, dispensa qualquer apresentação.*

*O que se vai ler a seguir é a magnífica aula dada pelo famoso mestre norte-americano na Sessão Inaugural dos Cursos Especiais de Administração do IBRA. Nela, usando de uma linguagem clara e acessível, êle nos adverte que,*